

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## NAO DEVE SER!

Esta villa, este concelho, que é dos que mais paga para o thesouro publico e determinadamente para o fundo da instrucção primaria, não deve ser preterido na criação dos circulos escolares.

Não ha razão alguma, ou qualquer principio justo a que obedeça a criação de um circulo escolar em Farnalicão, com flagrante preterição d'esta importante villa.

O sr. governador civil do districto, o sr. reitor do lyceu de Braga, devem informar o sr. ministro do reino das razões e das circumstancias que reprovam tão caprichosa e arbitraria medida.

O sr. governador civil, só mentindo e traíndo a sua alta missão de magistrado superior do districto, pode afirmar que o circulo escolar deve ser creado em Farnalicão e não em Barcellos.

O sr. reitor do lyceu, que para mais é filho d'este concelho, o sr. conego Correia Simões, tem o dever de informar lealmente o governo e de, em nome do interesse publico e da causa da instrucção, empregar todos os esforços ao seu alcance para não se commetter um erro, que é ao mesmo tempo uma grande injustiça.

Se tal não fizer, sobre ser um pessimo commissario dos estudos, ficará com a grande nodoa da cumplicidade em um dos mais revoltantes escandalos governamentais que vem ferir o concelho que lhe foi berço. Mas tal não deve succeder.

Não acreditamos isso que, tão inhabil como infameamente, nos vem revelar o papel que n'esta terra se arvorou em periodico governamental.

Repugna-nos mesmo crer que hajam um governo, um ministro do reino, um director geral da instrucção que em assumpto tão sério, como é o da instrucção primaria, não tenham ideias suas e firmes, que *mudem de ideias para servirem aquelles que mais insistentemente os apoquentam, ou para se submeterem ás in-*

*dicações dos chefes do districto.»*

E causa nauseas a attitude de um semanario que, com a maior desfaçatez, alardeia «estar sempre na primeira fila a combater pelos interesses d'esta terra.»

De rastos, sendeiro e humilde, conformado com a injustiça que attribue ao chefe do districto, no que nós não acreditamos ainda, a primeira vez que vem falar no assumpto, em lugar de queimar o ultimo cartucho da sua dialetica, como possa e como saiba, na defeza do que chama «uma das mais legitimas pretensões» para Barcellos, arremette insidiosa e caluniosamente os que não tem um só acto que lhes demerça o seu caracter e a sua honra.

E o que é ainda mais extraordinario é que ao mesmo tempo que o inconscien-

te rabiscador dá como assente e resolvido o caso, resignando-se e conformando-se, com a injustiça, com tanto que as culpas vão todas para o chefe do districto, o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, que é o presidente do conselho e o ministro do reino, manda dizer ao presidente da camara de Barcellos, «que por enquanto não se occupada criação de circulos escolares», e o que é mais, «que fica tomada nota da indicação» do mesmo presidente da camara.

Em face d'isto, ou elle mente como um canalha na applicação que veio trazer a publico, calunniando assim tambem o sr. governador civil, ou falta a verdade o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, no que manda dizer ao sr. presidente da camara de Barcellos.

O publico que julgue quem é o tartufo e imbecil.

## SCIENCIAS & LETTRAS

### Saudades do Claustro

(Excerpto)

- Onde ireis pensar hoje, pombasinhas,  
Se já não tendes lar?  
«Oh livres, livres!» dizem. Coitadinhas,  
Se nem podeis voar!
- No Deus que nutre as plantas, confiamos,  
Deus de nossos avós;  
Nutre os vermes do chão, aves dos ramos:  
Esp'remos tambem nós.
- Não nos falem, porém, de liberdade...  
Beijamos o grilhão!  
Quem liberta captivos de vontade,  
Livres opprime então.
- Coragem pois, irmãs! Com nosso Mestre,  
Inda foi mais cruel.  
Págaram-lhe até mesmo o bem terrestre  
Com espinhos e fel!
- Ai! *sem habito*, irmãs?!... A Elle outr'ora  
Despiram-no tambem;  
E jogaram-lhe as vestes: calla e ora,  
Dando por mal o bem!
- Façamos nós o mesmo. E' santo exemplo,  
Mas deixem-nos gemer:  
As sandades do claustro, e cella, e templo,  
Crimes não podem ser.
- Ai! Cella, minha cella do mosteiro!  
Ninho de puro amor!  
Tu serás meu suspiro derradeiro;  
Depois... paz do Senhor.
- Ai! que não vejo mais as lagens santas  
Do dormitorio meu!  
Nem mais da minha igreja imagens tantas,  
Onde era estar no céu!
- Nem mais as lousas das irmãs finadas  
Meu pranto regará?  
Ao menos, d'estas penas depenadas,  
Ao menos, livres lá!

E as rezas em commum, e penitencia,  
Sem nunca mais tornar?  
O' santo amor de Deus, santa innocencia,  
Derribaram-te o altar!

E tudo, tudo, oh Deus! não volta, e passa?  
Tudo, tudo, Senhor?  
Que tempo! Que descrida, insana raça  
Mandaste em teu rigor!

Mas inteira, meu Deus, tua vontade  
Seja cumprida emfim...  
Muito embora o pungir de atroz saudade,  
Triste, me mate a mim!

JOÃO DE LEMOS.

## LA' POR FORA

### França

Consta em Paris que no proximo mez d'outubro haverá uma greve geral e internacional de mineiros, empregados dos caminhos de ferro, operarios etc.

Vae *paralysar* o mundo; e os centros commerciaes e industriaes da França, Belgica, Inglaterra e Estados Unidos soffrerão enormes prejuizos.

—A «Liga dos Patriotas» depoz cordas nas estatuas de Strasburgo e Joanna d'Arc.

—Houve na Martinica, na noite de 12 do corrente, nova erupção, com chuva de chamma, pedras e cinzas candentes.

—O presidente Loubet pregou a cruz da Legião de Honra na bandeira dos bombeiros de Paris.

Os bombeiros do Porto, que são os primeiros do mundo, devem rir-se.

—Inaugurou-se a estatua do padre Didon.

—Os habitantes do sul da França estão reduzidos a torresmos. Tiveram já 40 graus, o que não succedia ha um seculo.

—Celebrou-se na forma do costume a commemoração da tomada da Bastilha.

—O aeronauta Palmyr subiu n'um balão com uma creanga de 7 annos. Aquelle ia em trapesio. O balão desceu, sacudiu Palmyr, e tornou a subir com a creanga. No dia seguinte desceu outra vez, e a creanga estava sã e salva.

Esta noticia parece que vem d'America.

—Diz-se que a familia Humbert está n'uma praia portugueza.

Sendo assim, deixa de pertencer a esta secção qualquer noticia sobre os famosos larapios.

Vae, pois, com vista ao

collega encarregado das noticias pelo país.

E tambem pode tomar desde já conta do conde Toulouse Lantree e do principe russo, altos personagens que a policia de Lisboa conhece.

### Espanha

Vicenta Gomes assassinou, em Madrid, seu marido, Santos Moreno, com um tiro de revolver.

Depois negou o crime, dizendo que ouviu o estampido, mas que não sabe quem matou o seu querido Moreno.

—Moret peiorou.

### Russia

Na revista militar o rei d'Italia fez desfilar os regimentos de que é commandante honorario.

### Alemanha

Os chefes das estações dos caminhos de ferro vão ter papagaios, a quem ensinarão a gritar o nome da estação a que pertencerem.

Sendo assim, como o imperador Guilherme ordenou, pode, talvez, dispensar-se um empregado em cada estação.

Que dirá a isto o sr. Vargas?

### Brazil

Ángela Pinto não agradeu no Rio de Janeiro. Coissas *di lá*.

—Realisou-se a homenagem civica á memoria de Floriano Peixoto.

—O presidente da republica, dr. Campos Salles, inaugurou a exposição de arte portugueza.

### Austria

A liga contra o duello está redigindo os estatutos d'essa associação, que já conta 1:500 adhesões.

### Italia

Dizem de Veneza que

desabou um dos campanarios da basilica de S. Marcos.

#### Belgica

Aggravou-se o estado de saude da rainha Maria Henriqueta.

#### Inglaterra

Lord Salisbury deixou o poder, sendo substituido por Balfour, que foi bem recebido.

—O rei Eduardo foi convallescer em Portsmouth.

#### Transvaal

O transporte «Baravian» veio a Portugal para conduzir os boers refugiados.

—O dr. Leyds não quiz explicar em Lisboa os segredos dos boers.

—Em algumas cidades os boers mostram symptomas de reacção.

A paz está no papel: o tempo dirá o resto.

#### Suissa

Os suissos pensam em reduzir o peso, que hão de supportar os seus soldados, a um terço do proprio peso.

Suppondo que este é de 60 kilogrammas, tem cada soldado que soffrer 20 kil.

Esta é a redução.

Qual será o peso até agora?

### Pelo Paiz

#### Acto

No Instituto Commercial do Porto fez acto de economia politica, ficando plenamente approved, o sr. Eduardo Martins da Costa Soares, filho do sr. dr. Eduardo Martins da Costa, meretissimo juiz de direito d'esta comarca.

O nosso parabem.

#### Providencias ultramarinas

Hontem deviam ser publicadas no «Diario» varias providencias do sr. ministro da marinha sobre o ultramar, especialmente Angola. Uma d'ellas regulamenta o trabalho dos indigenas. Outras tendem ao fomento colonial.

São creadas varias comarcas e concelhos e uma estação botanico-agricola em Angola, e reformadas as pautas aduaneiras da Guiné e Cabo Verde.

#### Captura d'um príncipe

A requisição das autoridades portuguezas foi preso a bordo do transatlantico «Pio Nonno», em Las Palmas, o príncipe russo Alexis Bretchet, que em Lisboa comprou um album de sellos, valor de 20:000 francos, evadindo-se em seguida, sem que pagasse ao dono.

O príncipe apenas chegue a Madrid será entregue ao nosso representante diplomatico n'aquella corte, que o fará acompanhar a Lisboa, onde terá de responder por aquelle furto, devendo depois ser entregue ao sr. ministro da Russia.

#### Previsão do tempo

O meteorologista hespanhol faz as seguintes previsões com relação ao tempo provavel que haverá durante os ultimos dias da segunda quinzena de julho:

De 19 a 20—Regimen do oeste e fresco. Em seguida, movimento no Cantabrico e ven-

tos do noroeste encontrados.

De 21 a 23—Bom tempo e vento noroeste frouxo para mudar para sueste, e tornar-se vario.

De 24 a 26—Regimen do sueste e tempo revolto. A tarde, calor intenso, ameaçando trovoadas.

De 27 a 28—Vento sudoeste e trovoadas, que se tomam geraes.

De 29 a 31—Ceu nublado e trovoadas; em seguida, humidade e ventania violenta na Andaluzia, Algarve e Portugal, para terminar com regimen chuvoso e revolto.

#### Noticias commerciaes e agricolas

Dizem de Guimarães:

E' deveras desolador o estado dos vinhedos, principalmente em algumas freguezias, ha pouco cheios de muitos e verdejantes cachos e hoje inutilizados pelas muitas molestias que, devastando as vinhas, causam incalculaveis prejuizos ao lavrador. Ha propriedades, cuja produccão se calculava entre cento e seis pipas e que não produzem igual numero de almudes de vinho!

#### Casos diversos

##### A bico de nota

O articulista da «Folha da Manhã», tomando a *nuvem por Juno*, o que não admira, por que, como de costume, estava de certo com a vista embaciada, imaginou que um appello feito pelo artigo do nosso ultimo numero aos que podiam fallar e escrever na defeza dos interesses d'esta terra, era um chamariz ao pobre parvo!

O idiota nem se conhece.

Mas como é estúpido e mau veio logo, a esvairmar a sua baba infecta, assacar-nos *«ambuscadas, tramoias, cobardias, infamias e traições á propria terra.»*

Se não fosse um irresponsavel, com todas as degenerescencias de um alcoolico, era de lhe pegar por uma orelha e perguntar-lhe quaes os factos e as pessoas a quem tenta abocanhar.

Cautella, mastim, não continues a deturpar os factos, a mentir e caluniar!

##### Como elle zurca...

A transcripção de uns periodos do imbecil localista e um ligeiro commentario foram o bastante para elle, desesperado com a mosca, deitar á desfilada zurcando furiosamente.

Só a *manhosa* alimaria é que tem fallado a verdade e defendido os interesses de Barcellos!

O nosso semanario é que pôde d'isso ufanar-se. Bem o reconhece o publico.

Este pateta faz dos seus leitores todos tolos!

Depois falla da casa de escola e finge esquecer o que aqui escrevemos, com toda a lealdade.

Accusa a camara da escola e cedencia do terreno e não se lembra de que essa deliberação foi perflhada pelo sr. dr. A. Monteiro, *leader* da minoria regeneradora.

E' parvo, ou não é parvo?

Refere-se aos rendimentos da Collegiada, faz-se echo de uns boatos, que já ha mais de 20 annos não eram uma novidade, diz-nos que tem *trabado* o assumpto, quando até ao presente ainda nem mostrou que estudasse o assumpto, aliaz delicado e difficil de tratar, accusa-nos de nada termos escripto a tal respeito e tudo o

que escreve não passa de umas longas sandices.

Este energumeno é capaz de se julgar o primeiro jornalista e de, qual outro Alexandre Magno, poder cortar qualquer *no gordão*, não a golpes de espada, mas a bafaradas de aguardente.

Por fim inventa e falseia tudo. Diz que concordamos em que combatem a tal decisão.

Ora nós o que notamos é que viesse com lamurias sómente quem acha tão acertada a attitudo da junta e tão injusto o segundo despacho do sr. governador civil.

Este maluquinho, dando-se-lhe corda, espolinha-se no lamçal de sua predilecção e zurra, que é um nunca acabar.

Deixamol-o á vara larga.

### Notas Locaes

#### Manoel Leite

O nosso estimavel patricio e amigo sr. Joaquim Leite de Carvalho, residente em Freitas, Amarante, manda celebrar amanhã missas geraes, na igreja do Bon Jesus da Cruz, d'esta villa, por alma de seu irmão e nosso saudoso amigo Manoel Pereira Leite de Carvalho.

O sr. Guilherme Guimarães, d'esta villa, auctorizou-nos a declarar que não foi elle, como por lapso disse a «Folha da Manhã», mas sim o sr. Joaquim Leite que manda celebrar aquellas missas.

A missa que por alma do nosso chorado amigo foi resada egreja dos Terceiros, de que já deinos noticia, foi acompanhada a instrumental, havendo *libera-me* e responso. A orchestra houve-se com toda a correcção, sendo muito digno de applauso o seu estimavel regente.

—Amanhã resa-se tambem missa na egreja da Misericordia pelas 9 h2 da manhã, a expensas da—Tuna barcellense—que concorrerá ao acto.

—Tambem na terça-feira ás 8 horas, ha missa, na egreja do Recolhimento do M. Deus.

#### Incendio

Quarta-feira passada, por volta das 11 horas da noite, manifestou-se incendio n'uma meda de palha pertencente ao sr. Antonio Cachada, proprietario em Barcellinhos.

No local do sinistro compareceu muito povo e a corporação dos voluntarios.

Os prejuizos foram insignificantes.

#### Morte repentina

Hontem de manhã começou de circular n'esta villa a triste noticia do fallecimento repentino do sr. José Marcellino, director da Banda dos Bombeiros Voluntarios, no logar das Necessidades, freguezia de Barqueiros, quando se dirigia com os seus subordinados para Touguinha, Villa do Conde, onde deviam tocar n'uma festa.

E' costume n'aquelle logar os cocheiros darem um pequeno descanso ao gado, todos saem dos carros, e agora assim fizeram sentando-se o sr. José Marcellino n'um banco de pedra á porta d'um estabelecimento. Um dos musicos notou a grande palidez do seu mestre e aproximando-se inquiriu do seu estado, que disse achar-se muito mal e pedir um copo d'agua, que trazido promptamente não chegou a beber por que cahia para o lado moribundo.

Chamado o rev. parcho da freguezia ainda chegou a tem-

po de administrar os ultimos sacramentos.

A banda verdadeiramente compungida pelo lamentavel e tristissimo acontecimento retirou para esta villa, ficando alguns musicos a velar o cadaver, que foi trazido hontem de tarde para esta villa, acompanhado por muitos dos seus amigos.

O cadaver ficou guardado na Associação dos Bombeiros Voluntarios, sendo hoje de manhã transportado para a Collegiada d'onde sairá pelas 6 horas da tarde, em imponente funeral, para o cemiterio publico.

O sr. José Marcellino, que deixa muitas saudades pelo seu tracto social, gosava a benequerença de todos.

Era musico militar de 1.ª classe reformado, e, como dizemos acima, director da banda dos voluntarios, que nos ultimos tempos muito se havia adeantado devido aos exforços do sr. Marcellino que sobre ser um grande musico era um exemplar disciplinador.

Paz á sua alma.

#### Carestia do milho

Tem chegado ao exorbitante preço de 800 reis a medida de 17,373 de milho branco.

Pois apesar d'isso o governo ainda não tomou uma medida de alcance immediato e pratico.

Ha annos, que o milho não attingiu tão subido preço, o governo progressista providenciou immediatamente e a digna vereação municipal pôde attenuar a crise fornecendo ao publico milho a 580 e 600 reis a referida medida.

Mas o actual governo para não diminuir nas receitas das alfandegas o rendimento, que distribue pelos commissarios regios e mais apaniguados, não reduz aos direitos de importação.

D'esta forma o pobre povo que pague mais 150 reis em cada 20 l. ou então que morra á fome.

Creemos bem que diminuindo o imposto do milho exotico logo os açambarcadores vendiam por preço modico e o proprietario tambem não deixaria de obter um preço razoavel.

Diz-nos um cavalheiro que o localista da *manhosa* berrando contra os açambarcadores e contra quem não vende o milho, quando em um dos ultimos mercados lhe offereceram a 820 reis pelo seu milho, que era ao preço corrente, teve o desplante de pedir 870 reis!!

Que fargante!

#### Festividade e romagem

No domingo ultimo teve lugar na freguezia d'Oliveira, de este concelho, a festividade e romagem a Nossa Senhora de Lourdes.

Houve na vespera vistosa illuminação, fogo d'artificio e musica.

Aquella festividade celebrou-se com o maior esplendor, pré-gando de manhã o rev. reitor de S. Martinho de Gallegos, sr. padre João de Deus, e de tarde o rev. abbade da Ucha, sr. padre Coura da Costa.

Ambos satisfizeram o numeroso auditorio.

Na procissão iam muitos anjos, um côro de meninas, e sob o pallio o venerando e venerado abbade aposentado de S. Romão da Ucha, sr. padre Joaquim Antonip de Miranda.

Este distincto ecclesiastico offereceu um lauto jantar, onde vimos, entre outros, os srs.

dr. José Julio Vieira Ramos e irmãos Eduardo Ramos e João Ramos, o sr. dr. Antonio M. da Costa d'Almeida Ferraz e irmão Luiz Ferraz, Manoel J. Coelho Gonçalves, Paulo José Alves da Silva, Manoel Miranda Oliveira, Joaquim da Gunha Velho e Domingos de Figueiredo, d'esta villa e de Barcellinhos, o sr. José Gomes de Macedo, d'aquella freguezia de Oliveira, e os rev. srs. abbade de Cabanellas, coadjutor de Cervães, abbade de Santa Maria de Gallegos, os dois pregadores referidos, parcho de Oliveira, padre Joaquim Coelho d'Araujo, padre João Rodrigues e padre Manoel José Gonçalves.

Trocaram-se muitos brindes, entusiasticos e significativos, entre diferentes cavalheiros.

Foi um dia como poucos, a todos os respeito.

D'aqui enviamos os nossos sinceros parabens aos briosos festeiros; e agradecemos o amavel convite e obsequio recebido dos srs. abbade Miranda e José Gomes de Macedo.

#### «Barcellos por dentro»

O dia do espectáculo de inauguração do nosso «Gil Vicente», com a peça *Barcellos por dentro*, ainda não pode ser designado.

Espera-se que por estes dias fique concluida a pintura do theatro e a conclusão da scenographia.

Uma vez isto prompto, e concedida a licença legal de funcionamento do mesmo, será annunciado o almejado dia.

E já não é sem tempo!

#### Fallecimento

Na manhã da ultima terça-feira finou-se, n'esta villa, victimado pela tuberculose, o sr. Lino da Cruz Faria Rego.

Era o extinto de genio alegre e espirito folgazão e muito cumpridor dos seus deveres, quer obrigados, quer devotados, com exemplar correcção.

Soldado firme e dedicado do partido progressista foi sempre fiel e cuidadoso em todos os serviços que lhe eram attribuidos, luctando convictamente e sem mira em interesses pessoais, contentando-se com a estima que lhe dispensavam os dirigentes do partido.

Como amanuense de Conservatoria d'esta comarca mereceu em todo o tempo a consideração dos seus superiores porque era um trabalhador consciencioso e de boa vontade.

Pertencen ao corpo dos bombeiros voluntarios, como clarim no corpo activo, e musico na respectiva banda, e ninguém o excedia em abnegação pelo abençoado serviço dos voluntarios. No desempenho de qualquer ordem só via a obrigação de a cumprir, e para isso removia tudo o que podesse empecel-o.

Descance em paz o prestigioso amigo e os nossos sentidos pezames aos seus.

Os seus funeraes fizeram-se na tarde de quarta-feira, sendo o cadaver levado na carreta dos voluntarios, que prestaram ao seu camarada a ultima homenagem, acompanhados da sua banda marcial. O triste cortejo foi numerosamente concorrido, incorporando-se tambem as irmandades de S. José, Senhora do Posario e Misericordia e a Associação de Soccorros Mutuos Barcellinense.

**DIA A DIA**

Fazem annos:  
 Hoje—o sr. D. Hortencia Pereira de Sousa Vianna.  
 Dia 25—os srs. Manoel Francisco da Silva e Alberto Gomez da Cunha Guimarães.  
 Partiu para Caldeias com sua illustre familia o sr. commandador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas.  
 —Esteve n'esta villa na passada quarta-feira o sr. coronel Silva Monteiro.  
 —Regressou de Coimbra o nosso amigo e patriota sr. Miguel Fonseca.  
 —Das Caldas do Eirogo regressaram a sua casa de Goios a sr.ª D. Margarida Pereira Peixoto e exm.ªs filhas D. Virginia e D. Emilia.  
 —Regressou de Vianna do Castello o nosso patriota sr. Affonso Novaes.  
 —Esteve hontem n'esta villa o sr. D. Luiz de Noronha e Tavora, do Porto.  
 —Esteve hontem aqui o nosso presado amigo sr. dr. Francisco Fernandes Duarte, de Braga.  
 —Já se encontra n'esta villa o nosso sympathico patriota sr. Balhazar Salazar.

**COMMERCIO**

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	710
Milho amarello	700
Centeo	540
Trigo	1100
Favao branco	1040
" amarello	940
" vermelho	1050
" rajado	800
" fradinho	700
" preto	800
" manteiga	840
" mistura	800
Fainço	800
Milho aleo	800
Favinha branca	740
" amarello	720
Batata (15 kilos)	480

**ANNUNCIOS**

**CONFETARIA SALVAÇÃO**  
**Prevenção**

Tendo apparecido, por ahí, á venda, pasteis á imitação dos que se fabricam na confetaria Salvação, o seu proprietario pede a todos os que tiverem bom paladar se dignem fazer o confronto.

Na mesma confetaria ha todas as quartas-feiras e sabados frigidemas preparadas com toda a limpeza.

A confetaria Salvação, já bem conhecida do publico, não precisa de reclame por ser o seu fabrico de primeira qualidade e muito variado.

Preços fixos  
 Barcellos, 19 de julho de 1902.

**CASA. Aluga-se a casa do Padre Antonio Rosa, da rua de São Francisco.**

**Regimento d'infanteria n.º 3**  
 3.º Batalhão

O conselho eventual de este batalhão faz publico que no dia 29 do corrente, por 11 horas da ma-

nhã, na secretaria do conselho eventual se procederá á arrematação em hasta publica dos diferentes generos, carne e combustivel necessarios para o rancho das praças e officiaes inferiores do dito batalhão pelo espaço d'um anno com principio em 1 d'outubro proximo futuro até 30 de setembro de 1903.

Para ser admittido á arrematação deverão os concorrentes fazer um deposito provisorio de reis 30:000 e o definitivo é calculado na razão de 10 % da importancia do fornecimento a fazer.

Os concorrentes deverão entregar as suas propostas em carta fechada, assignadas por si e seus fiadores, até áquella hora.

As mais condições e as relações dos diferentes generos, acham-se patentes na secretaria do conselho todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde.

Quartel em Barcellos, 16 de julho de 1902.

O secretario do conselho,  
 Domingos Belleza da Costa  
 cap. d'inf. 3.

**Arrematação**

1.ª publicação

No dia 10 do proximo mez de agosto por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca sito nos Paços do Concelho, d'esta villa, tem de se proceder á arrematação, para serem entregues a quem maior lance offerecer sobre o valor da sua avaliação dos seguintes bens pertencentes aos executações Antonio Martins de Sousa e mulher Maria Rosa Fernandes, lavradores, da freguezia de Villa Cova, d'esta comarca, e penhorados na execução de sentença commercial contra elles e outros promovida pelo Banco de Barcellos com sua séde n'esta villa, a saber:

Na freguezia dita de Villa Cova e logar de Banho, uma morada de casas torres e terras com seus commodos, eira de casco, poço com agua, lojas e coberto e junto um eirado de terra lavradia com fructa e latadas, terra de horta com laranjeiras, composto de tres lei-

ras só divididas por pequenos vallos, allodial, avaliada na quantia de 260:000 reis.

Na mesma freguezia e logar, uma propriedade de terra lavradia com vinho, oliveiras, e um cabeceiro de matto, denominado Campo ou Cortelho da Prata, corre do nascente a poente, figurando tres leiras, avaliado na quantia de 180:000 reis.

Na dita freguezia e logar da Aldeia ou Samo, um campo de terra lavradia com latadas e arvores de vinho, corre do nascente a poente, tem agua de rega, avaliada na quantia de 610:000 reis.

São ambos de natureza allodiaes.

Pelo presente são citados para a arrematação quaesquer credores incertos e outras pessoas que se julguem com direito aos mesmos bens, a fim de usarem, querendo, dos seus direitos.

Barcellos, 16 de julho de 1902.

Verifiquei  
 O juiz de direito  
 Martins.  
 O escrivão,  
 João José dos Santos Terroso

**Editos de 30 dias**

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do 1.º officio—Cardoso—correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação d'este annuncio, citando Manoel Joaquim de Sousa, casado, proprietario, de Gondifellos, comarca de Villa Nova de Famalicão, para—na qualidade de credor descripto—assistir até final a todos os termos do inventario por obito de Maria José de Jesus Barroso, que foi da freguezia de Goios, de esta comarca, podendo o mesmo credor deduzir todos os seus direitos no processo e fazer-se n'elle representar, querendo, sob as penas da lei e sem prejuizo do andamento dos autos.

Barcellos, 11 de julho de 1902.

Verifiquei.  
 O juiz de direito  
 Martins.  
 O escrivão,  
 Manoel Cardoso d'Albuquerque



ANGELO COSTANZI  
 Rua St.º Idofonso, 71  
 Porto

**MILAGROSOS CONFEITOS**

**INJECCAO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI**

Milhares de celebridades medicas depois de uma longa experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, guta militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ajuda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effectos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admittie aos incredulos o pagamento depois da cura.

Preço da injeccção 800 reis. Confeitos anti venercos para quem não queira usar as injeccções, 1.500 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A venda em todas as pharmacias.

Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.



**A Rainha Santa**

Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com grayuras de Conceição da Silva.

Editores—Gnimarães, Libanio e C.ª—Lisboa.

Cada tomo 300 reis.

M. Pinheiro Chagas

**Historia de Portugal**

Popular e illustrada

Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encardonado, em capas especiaes, a cores, guro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis. Cada tomo 300 reis.

Henri Demesse

**OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA**

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

**HISTORIA SOCIATISTA**

Por Jean Jaurés

Preço de cada tomo—300 reis.

Assigna-se em Lisboa na Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, 73-75.

**A AMBICAO D'UM REI**

Romance portuguez  
 Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Carneiro



Estas estelias, além de sua grande importancia e gravura, em QUE SÃO OS UNICOS fornecidos a cada real e obriguamente as alfandegas, esmaras, presnal e ministerios, attulores, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para sellos e branco, balancos, carimbos com estigmas, papéis com brandes e rubro-cromas, sinetas para lacre, alhetas para sellar a chumbo, chapas esmaltaes e para bilhetes, numeradores, metellos a cores para vinho, antilios, copos para o commercio, sinetas para roupa, marcos para fogo, medalhas, sinographia, etiquetas de metal para conservas, Annuaire Presse, photographia, etc. Descontos para os collegas.

VEJA-SE MAIS O QUE É E VENDE E SE QUE CONSTA A CASA DE

SOVIDADES STEIS

FREIRE-GRAVADOR

UNICA NO GÊNERO

Perragos Gaa, metal-

prata, latheres, senões de

mesa, licencios, servicos de

ola, copos e garrafas de luxo,

e "Barbeiro em casa",

navalhas de barba, thesou-

ros, cabivetes, bengalas, man-

tequeras, argolas, retratos a

crayon, cartas de jogar, ga-

lheteiros, palmitarias, tui-

tes de luto, espelhos, copos

de viagem, ferros de frisar,

perfumarias, pulverizadores,

quilha, migalhas, escovas,

peitos, colleras, etc. etc.

Grande estabelecimento de

sovidades uteis de

FREIRE-GRAVADOR—LISBOA

126 a 124, Rua do Ouro

Telephone 945

**EDITAL**

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faco saber que o sorteio das obrigações do emprestimo d'esta Camara de 3 de maio de 1900 terá logar na proxima sessão do dia 18 do corrente—ou na primeira que se realise, caso n'esse dia não haja sessão.

Barcellos e Paços do Concelho, 4 de juho de 1902.

José Julio Vieira Ramos.  
 Typ. do «Commercio de Barcellos»

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AUGUSTO SOUCAS AUX

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á côr.

**Para contrarias e juntas de parecchia** uma grandissima variedade de modelos. feitos a debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatemento.

**Para escriptões e tabelliões** os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especializadas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

**Seco envelopes impressos**, a 1:300 reis e mais.  
**800 cartões de visita**, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
**1000 facturas** em quarto, 2:400, em meia folha 3:600 — ha.

vendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.  
**Para parecchos** grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

## OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguardeiros Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefecção d'ella entregues a um camonean sta illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, culto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam nesta lide dos trabalhos litterarios.

**Preço da assignatura**

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal—Sociedade Editora—Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Accettam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se nesta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

## HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora—Guimarães, Libanio e C.ª—Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

### TAMANAGH BERTRAND

Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação) Antiga Casa Bertrand—José Bastos, editor—Rua Garrett, 73, 75. 433 paginas, a duas columnas, formato H chette. 593 gravuras. Esplendida capa chromo-lithographica, a 8 cores e ouro.

A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal.

Brochado, 500 reis; cartonado, 600 reis. Correo, mais 60 reis.

O director tecnico d'esta typographia entrega-se de quinhent e mais para fazer, tanto para esta villa como para fora d'ella, o trabalho que lhe seja entregue, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

## A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luanosa de todas as publicações e deixa a perder de vista pela beleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

360 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recibem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

## OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna—Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

## O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franca de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdim de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

## PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de furdas, rigalias, moas elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS

## FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

## HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Laeclair Rabuteaux, Taxil Fla Esc outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

**Condições da assignatura**

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON PORTO

## ABC DO POVO

para aprender a ler por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro—80 paginas luxuosamente illustradas.

Avulso 50 rs.—Pelo correo 60 rs.

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz illas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa. Accettam-se correspondentes em toda a parte.

## A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000  
Seis mezes 2:100  
Três mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000  
6 mezes 15:000  
3 » 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—242, rua Aurca, 1.—Lisboa.